

Apresentação

Esta é a primeira Revista da gestão 2013/2014. Integrada à finalidade essencial da EMERJ – escola de formação de magistrados –, a Revista participa desta formação, no sentido de preparar, de modo contínuo e permanente, um Juiz comprometido com a garantia dos princípios constitucionais fundamentais e dos Direitos Humanos.

Pretendemos que a EMERJ seja construída, cada vez mais, como espaço de produção do pensamento, com um saber crítico, dialógico e ético sobre o Poder Judiciário e a prática judicial.

O XXXI Encontro do Copedem (Colégio Permanente de Diretores de Escolas Estaduais da Magistratura) delibera, na sua Carta de Recife (maio de 2013):

“O Juiz é ator fundamental da resolução de litígios e garantias dos direitos fundamentais numa sociedade democrática, pluralista, multicultural, o que exige formação profissional eficiente e contínua, globalizada, dinâmica e partilhada, que assegure a sua independência e imparcialidade.”

O juiz José Mouraz, inspirador desse trecho e professor da Universidade de Coimbra, mencionava, na sua palestra, que o juiz deve cuidar para não estabelecer um “estranhamento com os modos da execução da atividade jurídica”. Comentei que esse “estranhamento” constituía também um mal-estar, produzido pelo afastamento do juiz com o resultado do seu próprio trabalho.

Para ajudar na compreensão desse mal-estar, o primeiro curso oferecido este ano aos juízes em vitaliciamento intitula-se “As Consequências Sociais das Decisões Judiciais – a Concretização dos Direitos”.

Confiamos que a Revista, com a participação de todos, contribuirá para a complexa e integral formação do juiz.

Desembargador Sérgio de Souza Verani

Diretor-Geral da EMERJ